

## PERFIL DE ENFERMEIROS EGRESSOS DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM OBSTETRÍCIA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Victória Villar Viana<sup>1</sup>, Nelisnelson da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Orácio Carvalho Ribeiro Junior<sup>2</sup>, Karla Brandão de Araújo<sup>3</sup>

**Objetivo:** identificar e descrever o perfil sociodemográfico, de formação e inserção profissional de enfermeiros egressos de cursos de especialização em obstetrícia no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases de dados eletrônicas: LILACS, BDENF, SCIELO e MEDLINE para a busca de artigos publicados entre 2002 a 2018, a partir da seguinte pergunta: Como está configurado o perfil sociodemográfico, de formação e inserção profissional de enfermeiros egressos de cursos de especialização em obstetrícia no Brasil? **Resultados:** Na análise de 11 artigos que compuseram a amostra final da revisão evidenciou-se que a faixa etária predominante dos enfermeiros egressos do curso de especialização em obstetrícia no Brasil está entre 30 a 45 anos de idade, o gênero feminino sobressai ao masculino, o índice empregabilidade é alto, porém, a maioria dos profissionais atuam no atendimento secundário a mulher nos centros obstétricos, sem assistência direta ao parto, em razão de um processo de trabalho ainda mal discutido. O teto salarial não atende as expectativas dos profissionais egressos por não se diferenciar dos rendimentos do enfermeiro assistencial graduado, variando entre 4 a 5 mil reais, fato que leva estes profissionais a exercerem dupla jornada de trabalho. **Conclusão:** O estudo mostra um perfil de enfermeiros especialistas predominantemente do sexo feminino, atuando fora da assistência ao parto e com ganhos salariais ainda deficitários. Sugere-se uma profunda reflexão sobre o processo de trabalho do enfermeiro obstetra, a fim de esclarecer as fragilidades existentes de inserir este profissional no novo modelo de cuidado obstétrico em expansão no Brasil. **Contribuições para a Enfermagem:** O cuidado do enfermeiro obstétrico no contexto do parto e nascimento põe a mulher a família na centralidade das ações, é menos intervencionista e baseia-se em evidências científicas.

**Descritores:** enfermagem obstétrica; prática profissional; área de atuação profissional

1- Acadêmicos do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário do Norte- UNINORTE- Manaus-AM. Endereço eletrônico do relator: victoriavillar.viana@gmail.com

2- Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública. Professor do curso de enfermagem do Centro Universitário do Norte-UNINORTE-Manaus-AM e orientador do trabalho

3- Enfermeira. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Mestranda em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade do Estado do Amazonas- UEA.